



RELATÓRIO MENSAL CPAC11

FEVEREIRO DE 2026

INFORMAÇÕES GERAIS

CPAC11 – Capitânia Agro CRÉDITO FII



[Inscreva-se em nossa newsletter](#)

RAZÃO SOCIAL:
CAPITÂNIA AGRO CRÉDITO –
FII

TICKER:
CPAC11

CNPJ:
49.844.718/0001-53

DATA DE INÍCIO:
22/05/2023

ADMINISTRADOR:
XP Investimentos CCTVM

GESTOR:
Capitânia Investimentos

PÚBLICO-ALVO:
Investidores em geral

REGIME DE DISTRIBUIÇÃO:
Competência

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:
1% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE:
20% do que exceder CDI + 1% a.a.

NÚMERO DE COTAS:
26.307.780

Valor Patrimonial¹
R\$ 268,9 MM
R\$ 10,22 por cota

Duration da Carteira
1,7 anos

Número de Ativos¹
53

Resultado Mensal
(R\$ / cota)
0,145
0,220 no mês anterior

Dividendo Mensal
(R\$ / cota)
0,115
0,115 no mês anterior

Dividend Yield²
(%)
14,37%
12,67% últimos 12 meses

ADTV
(R\$ mil)
635
522 média 12 meses

Cotistas¹
(Nº)
6.489
6,480 no mês anterior

Papéis com Anbima
(% PL)
50%
50% no mês anterior

MTM IPCA +
(% a.a.)
10,5%
10,7% no mês anterior

MTM CDI +
(% a.a.)
3,6%
3,6% no mês anterior

Ativos Auditados
(%)
100%
100% no mês anterior

Portfólio com Garantia e/ou
Rating A ou superior (%)
+96%

Exposição direta ao
Produtor Rural (%)
0,0%

Número de Tomadores¹
42

¹ Database contábil 30/mai/2025.

² Dividend Yield anualizado, considerando a cota patrimonial de fechamento

COMENTÁRIO DO GESTOR

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII

RESULTADO DO MÊS

Em fevereiro, o CPAC11 apresentou resultado contábil de R\$ 0,145 por cota e resultado caixa de R\$ 0,107 por cota. A valorização das cotas de FIAGROs contribuiu positivamente para esse resultado.

O fundo distribuiu R\$ 0,115 por cota, o pagamento foi realizado dia 18 de março. A expectativa da gestão é manter distribuições na faixa entre R\$ 0,105 e R\$ 0,120 por cota ao longo do segundo trimestre do ano.

Após essa distribuição, o fundo passou a contar com reserva acumulada de R\$ 0,510 por cota. Consideramos que essa reserva é adequada para preservar a estabilidade das distribuições nos próximos meses.

A carteira do FIAGRO encerrou o mês com 53 ativos, distribuídos entre 42 tomadores distintos. Atualmente, 71% do patrimônio encontra-se alocado em operações indexadas ao CDI + 3,6%, 9% à curva de IPCA + 10,5%, 12% em cotas de FIAGROs e 1% em ativos indexados à taxa prefixada. A duração média da carteira é de 1,7 ano.

Entre as aquisições, destacamos a inclusão de CRA da SLC Máquinas, empresa integrante do Grupo SLC focada na comercialização de maquinários John Deere. Embora as empresas sejam independentes, compartilham o mesmo acionista. A exposição total ao Grupo SLC está próxima a 1% do Patrimônio do FIAGRO.

Também foi adicionado um CRA da Minerva, uma das maiores companhias frigoríficas do Brasil e do mundo. Recentemente, a empresa adquiriu plantas da Marfrig e encontra-se em processo de integração desses ativos, bem como de desalavancagem. A exposição à Minerva está próxima a 1,3% do patrimônio do FIAGRO.

Seguimos acompanhando os casos da carteira. Nos casos de Patense, AgroGalaxy e CRAs, não houve mudanças substanciais. A Belagrícola atingiu o quórum mínimo de 50% necessário para aprovação do pedido de Recuperação Extrajudicial (RE), cuja homologação ainda depende de outros fatores. Nosso crédito será alongado, sem aplicação de desconto sobre o valor da dívida.

A gestão permanecerá focada na diversificação da carteira e na alocação em créditos de maior qualidade, com o objetivo de reduzir o risco do portfólio em um ambiente caracterizado por juros elevados e restrições de crédito no setor do agronegócio.

PANORAMA MACROECONÔMICO

No mundo, ações subiram 0,6%, com altas de 3% na Europa, 8% no Japão, 1% na China e quase estabilidade nos Estados Unidos. Fundos imobiliários globais ganharam 6% (perfazendo 9% no ano) e o dólar ganhou 0,5% contra as moedas pares. A taxa dos títulos do Tesouro americano de dez anos caiu de 4,24% para 3,94%.

A rotação de ativos continuou em fevereiro, agora acelerada pela teoria conspiratória do “debasement”: a de que em algum momento os Estados Unidos tomarão medidas para reduzir a despesa de juros da dívida pública, o que tornará os U.S. Treasuries os títulos menos desejáveis do mundo. As economias emergentes agradecem, pois é para elas que o fluxo de capitais está indo: ações de emergentes ex-China subiram 9% e suas moedas ganharam 0,7% contra o dólar.

O Bitcoin, que podia estar brilhando nessa hora, enfrenta seus próprios problemas. O ouro tem brilhado no seu lugar, subindo 8% e fechando o mês acima dos 5 mil dólares pela primeira vez. A um valor de mercado de mais de um terço de todo o dinheiro “M2” do mundo, o metal amarelo não é mais uma aposta tão exclusiva, mas tem atraído persistentes compradores.

Há ativos inflados demais? Ouvimos falar de uma nova era monetária e uma nova ordem mundial – argumentos pouco originais. Ao tentar entrar na festa da alta global, as ações americanas alcançaram o temido P/E de 30 e as de outras economias adiantadas giram em torno de 20. Nesse mundo, um P/E de 13, como o da bolsa brasileira, é refrescante.

No Brasil, o Ibovespa subiu 4,1% e o real ganhou 2,4% contra o dólar. O Ibovespa “em dólar”, que os investidores estrangeiros monitoram para amar ou odiar um país, já subiu 25% nos dois primeiros meses de 2026, contra 50% em todo o ano passado.

O índice IFIX de fundos imobiliários subiu 1,3% no mês. O IMA-B avançou 1,8% e o Índice de Debêntures ANBIMA subiu 1,6%. Esses ativos tão sensíveis ao custo do dinheiro foram estimulados por uma ligeira queda nas taxas das NTNBS, de 7,44% para 7,24% para dez anos.

Aqui como no exterior, todos os olhos estão na inflação. O IPCA de janeiro saiu a 0,33% e o IPCA-15, prévia de fevereiro, assustou o último pregão do mês com 0,83%. A pesquisa FOCUS projetava 3,91% para o ano e 3,92% para 12 meses. A inflação dos próximos 12 meses implícita nos títulos fechou a 4,2%.

Todas as expectativas já embutem o anúncio do Banco Central de “iniciar a flexibilização monetária” – ou seja, iniciar cortes de juros – na reunião de março. O mercado ao fim de fevereiro esperava um primeiro corte de 0,5% e outros posteriores chegando ao fim do ano com uma SELIC de 12,2%.

Quanto da alta das taxas longas – que inibe o mercado de capitais e o investimento nacional – se deve à SELIC elevada? A Faria Lima repete o bordão “o Banco Central controla a SELIC, mas só o mercado forma taxas longas” e põe a culpa da NTNBS no Tesouro, que viria vendendo esses papeis impiedosamente para financiar o gasto público. Mas será que é isso? Ou veremos NTNBS e SELIC andando juntas, para cima ou, finalmente, para baixo, como acontece 80% das vezes?

No último dia do mês, com os mercados financeiros fechados, Estados Unidos e Israel atacaram o Irã, iniciando (ou, tenhamos esperança, encerrando) mais um capítulo da era de incertezas mundiais.

PANORAMA SETORIAL

SOJA:

Os preços da soja apresentaram dinâmica divergente entre os mercados externo e doméstico em fevereiro. Na CBOT, o contrato futuro avançou 8,7%, para USD 11,57/bu, impulsionado pelo fortalecimento da demanda chinesa por soja norte-americana e pela valorização do complexo soja, em especial do óleo, beneficiado pela alta do petróleo e pela maior atratividade dos biocombustíveis. No mercado brasileiro, a entrada da safra trouxe pressão sobre os preços à vista, com queda de 5% em Sorriso para R\$ 99/sc, mesmo com algum suporte vindo de Chicago. O ritmo de colheita mais lento limitou a queda. No ESALQ/BOVESPA Paranaguá, o grão fechou o mês a R\$ 126,83/sc (+1,5%).

No último relatório WASDE (mar/26), o USDA manteve a produção mundial de soja 2025/26 em 427 MM t, com revisão marginal para baixo na Argentina e esmagamento dos EUA revisado para cima. A produção brasileira foi confirmada em 180 MM t (+5% sobre 2024/25). A relação estoque/consumo global permanece estável em 30%.

MILHO:

O milho registrou comportamento misto entre as praças em fevereiro. Na CBOT, avanço de 2,5%, para USD 4,29/bu, com o mercado ainda amparado pelo forte ritmo de exportações dos EUA, que levou o USDA a reduzir os estoques finais americanos. No Brasil, os preços caíram com força, pressionados pela boa disponibilidade do milho de verão nas regiões Sul e Sudeste. Em Sorriso, a cotação recuou 6,6% na comparação com fechamento de janeiro, para R\$ 44,8/sc, enquanto o ESALQ/BOVESPA Paranaguá fechou o mês a R\$ 69,53/sc (+5,2% na comparação mensal, influenciado pelas preocupações com a janela de plantio da safrinha).

O principal risco no horizonte doméstico é o atraso no plantio da safrinha, consequência direta do calendário tardio da colheita da soja no Centro-Oeste, sobretudo em Goiás. Internacionalmente, o USDA (mar/26) revisou o estoque final mundial para 293 MM t (de 289 MM t), com a produção dos EUA 2025/26 confirmada em 432 MM t (+14% em 1 ano), Brasil revisado para cima em 132 MM t e Ucrânia elevada para 31 MM t (+5,9%).

PANORAMA SETORIAL

SETOR SUCROENERGÉTICO :

Os preços do açúcar seguiram pressionados em fevereiro, com a bolsa de Nova York fechando o mês em USDc 14,3/lb, após mínima de USDc 13,7/lb, o sentimento segue baixista ancorado na perspectiva de superávit global. A Organização Internacional do Açúcar (OIA) projeta excedente de 1,22 MM t no ciclo 2025/26. Com a safra do Centro-Sul praticamente encerrada: moagem acumulada até janeiro de 601 MM t (-2,2% ante a safra anterior), mix de açúcar em torno de 50,7% e produção total estimada em 40,5 MM t (+1%).

O etanol manteve comportamento distinto, com preços elevados na entressafra em função da restrição de oferta típica do período e da menor competitividade frente à gasolina. O CEPEA/ESALQ Hidratado em São Paulo recuou 7,84% no mês, para R\$ 2,84/l, à medida que as distribuidoras reduziram compras no mercado à vista. Contudo, a escalada das tensões geopolíticas no Oriente Médio e a alta do petróleo tendem a melhorar a paridade do etanol nas bombas, parte das usinas pode migrar para maior produção de biocombustível no próximo ciclo.

PROTEÍNA BOVINA :

O mercado pecuário registrou forte alta em fevereiro, rompendo o período de estabilidade de preços vigente desde outubro. O principal fator altista foi a moderação da oferta de animais terminados, especialmente de fêmeas, cujos números de abate recuaram na comparação anual, sinalizando aceleração do ciclo de retenção. O Indicador CEPEA/ESALQ fechou o mês a R\$ 353/@ (+8,0%).

Pelo lado da demanda, os embarques de fevereiro somaram 236 mil toneladas, alta de 23,9% sobre o mesmo período de 2025, com o acumulado do bimestre crescendo 26%. A demanda chinesa segue particularmente aquecida, embora o país tenha anunciado a implementação de salvaguardas a partir de 2026, com cota de 1,1 MM t para o Brasil. O spread de exportação recuou de 7% em janeiro para -1% em fevereiro, pressionado pela alta de 9,7% do boi em dólares. O início de março trouxe ajustes nos contratos futuros em função da aversão ao risco associada ao conflito no Oriente Médio, mas o cenário estrutural de menor oferta e demanda externa robusta permanece favorável para o setor.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

PROVENTOS

Desde seu início o fundo já distribuiu o total de R\$ 3,140 de dividendos por cota. Nos últimos 12 meses o fundo distribuiu R\$ 1,295 por cota.

CPAC11	1ª Emissão
Preço da Oferta (R\$)	10,00
Data da liquidação	22/mai/23
Tipo da Oferta	ICVM 400
Volume captado (R\$)	263.077.800

HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÕES

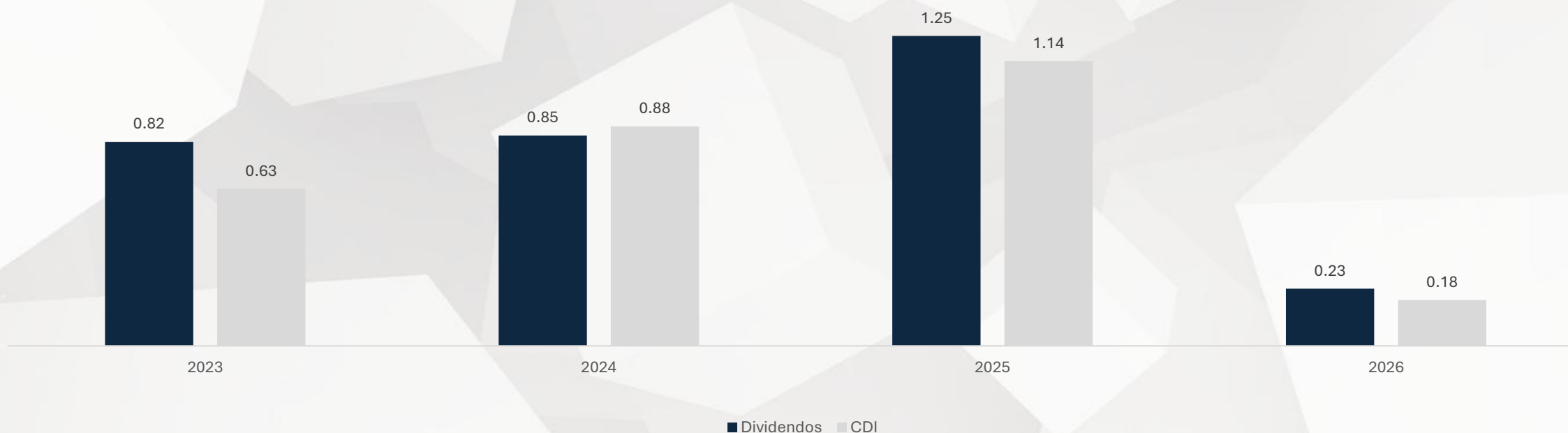
Mês de Competência	Distribuição (R\$/Cota)	Cota Patrimonial (R\$/cota)	CDI	Cota Emissão (R\$ 10,00)	Cota Patrimonial ¹
				DY a.a.	DY a.a.
2023	0,545	9,89	7,72%	13,34%	13,46%
2024	0,845	9,62	10,87%	8,45%	8,78%
2025	1,245	10,09	14,31%	12,45%	12,34%
Jan-26	0,115	10,19	1,16%	12,70%	12,46%
Fev-26	0,115	10,22	1,00%	12,95%	12,67%

¹ Considerando as cotas de fechamento no mês de referência

² Calculado com metodologia linear, utilizando os últimos 12 meses de distribuição

HISTÓRICO DE DIVIDENDOS ANUAIS

Abaixo a comparação dos dividendos pagos do fundo com o CDI do período. O CDI é calculado com base no retorno mensal do CDI líquido (15% de imposto de renda) sobre a cota patrimonial do CPAC11.



DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

TABELA DE SENSIBILIDADE

Na tabela a seguir, demonstramos o retorno potencial do investidor ao adquirir a cota do fundo a um determinado preço de mercado supondo que a cotação faça convergência da cota patrimonial ao longo do prazo médio da carteira. A cota patrimonial representa o valor que o investidor receberia caso o gestor optasse por vender todos os ativos da carteira no mercado e liquidasse o fundo.

Atualmente estamos com aproximadamente 50% da carteira com ativos precificados diariamente pela Anbima.

Cota (R\$)	% Cota Patrimonial	CDI Líquido
8.60	84.4%	11.5%
8.70	85.4%	11.0%
8.80	86.4%	10.4%
8.90	87.3%	9.8%
9.00	88.3%	9.2%
9.10	89.3%	8.6%
9.20	90.3%	8.0%
9.30	91.3%	7.4%
9.40	92.2%	6.8%
9.50	93.2%	6.3%
9.60	94.2%	5.7%
9.70	95.2%	5.1%
9.80	96.2%	4.5%
9.90	97.1%	3.9%
10.00	98.1%	3.3%

RESULTADO DO MÊS

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (REGIME COMPETÊNCIA)

No mês de fevereiro, o fundo apresentou resultado de R\$0,145/cota e distribuiu R\$0,115, de forma que terminou o mês com resultado acumulado de R\$0,510/cota.

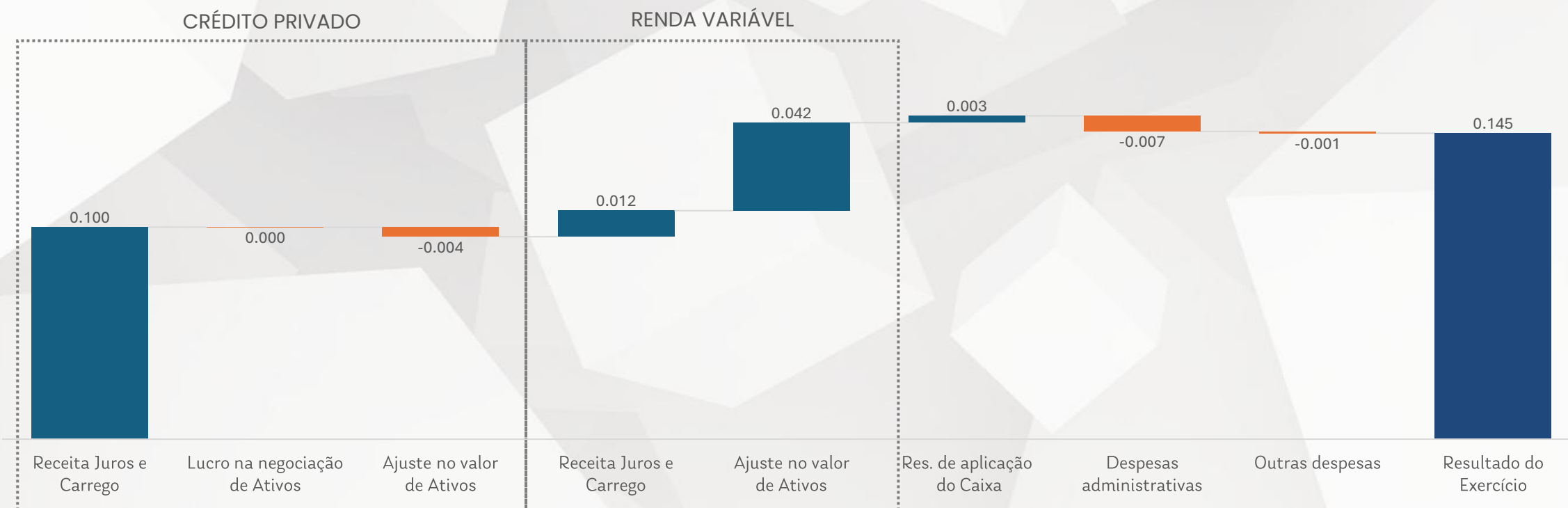
DRE – CPAC11 (BRL Mil) ¹	Set-25	Out-25	Nov-25	Dez-25	Jan-26	Fev-26	2026	Acumulado
Receitas	3,420	3,688	2,714	3,295	3,197	3,041	6,238	106,486
Receita de Juros e Carrego	3,326	3,558	2,592	3,142	3,048	2,960	6,008	102,025
Ganhos na venda de Ativos	0	1	(5)	(4)	(6)	(4)	(9)	725
Resultado de aplicação do Caixa	95	130	127	157	155	85	240	3,737
Despesas	(243)	(254)	(212)	(287)	(232)	(214)	(446)	(8,660)
Taxa de Administração	(230)	(240)	(199)	(231)	(222)	(192)	(414)	(7,166)
Taxa de Performance	0	0	0	0	0	0	0	(976)
Outras despesas	(14)	(14)	(12)	(56)	(10)	(22)	(32)	(518)
Ajuste no valor dos Ativos	245	87	102	1,619	2,833	981	3,813	(1,794)
Resultado	3,422	3,520	2,604	4,628	5,798	3,808	9,606	96,032
Resultado / Cota	0,130	0,134	0,099	0,176	0,220	0,145	0,365	3,650
Distribuição	(2,894)	(2,894)	(2,894)	(3,025)	(3,025)	(3,025)	(6,051)	(82,606)
Distribuição / Cota	0.110	0.110	0.110	0.115	0.115	0.115	0.230	3.150
Dividend Yield a.a. (cota patrimonial) ¹	9,39%	10,47%	11,58%	12,32%	12,46%	12,67%		
Resultado Acumulado	7,932	8,558	8,268	9,871	12,643	13,426	13,426	13,426
Resultado Acumulado / Cota	0,302	0,325	0,314	0,375	0,481	0,510	0,510	0,510

RESULTADO DO MÊS

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (REGIME COMPETÊNCIA)

RESULTADO MENSAL – (R\$/COTA)

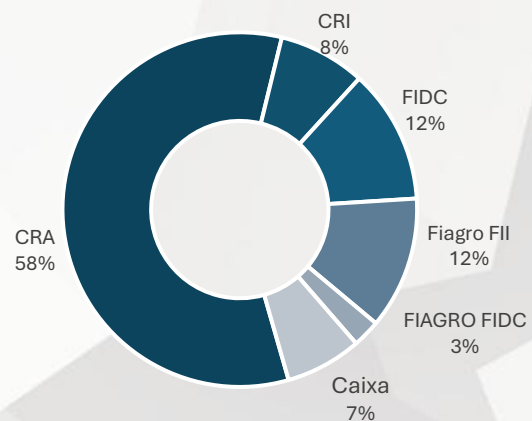
Em fevereiro, a classe de ativos crédito privado contribui com resultado de R\$ 0,096 por cota, a alocação nessa classe foi de aproximadamente 80% do patrimônio do fundo ao longo do mês. A classe de ativos de renda variável contribui com resultado de R\$ 0,054 por cota, a alocação nessa classe foi de aproximadamente 12% do patrimônio do fundo ao longo do mês. As "Despesas administrativas" reduziram o resultado em R\$ 0,007 por cota, e "Outras despesas" não tiveram impacto relevante. No total, o fundo registrou um "Resultado do Exercício" de R\$ 0,145 por cota.



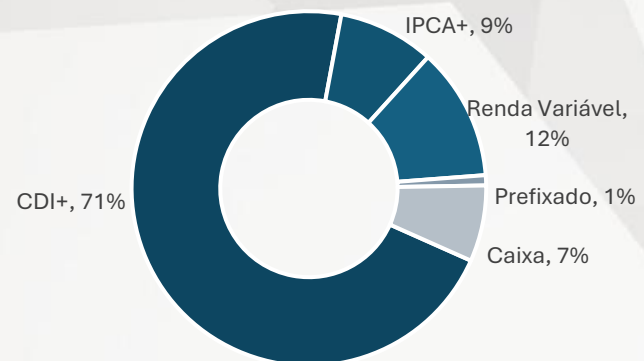
CARTEIRA VISÃO GERAL

ALOCAÇÃO (% DO PL)

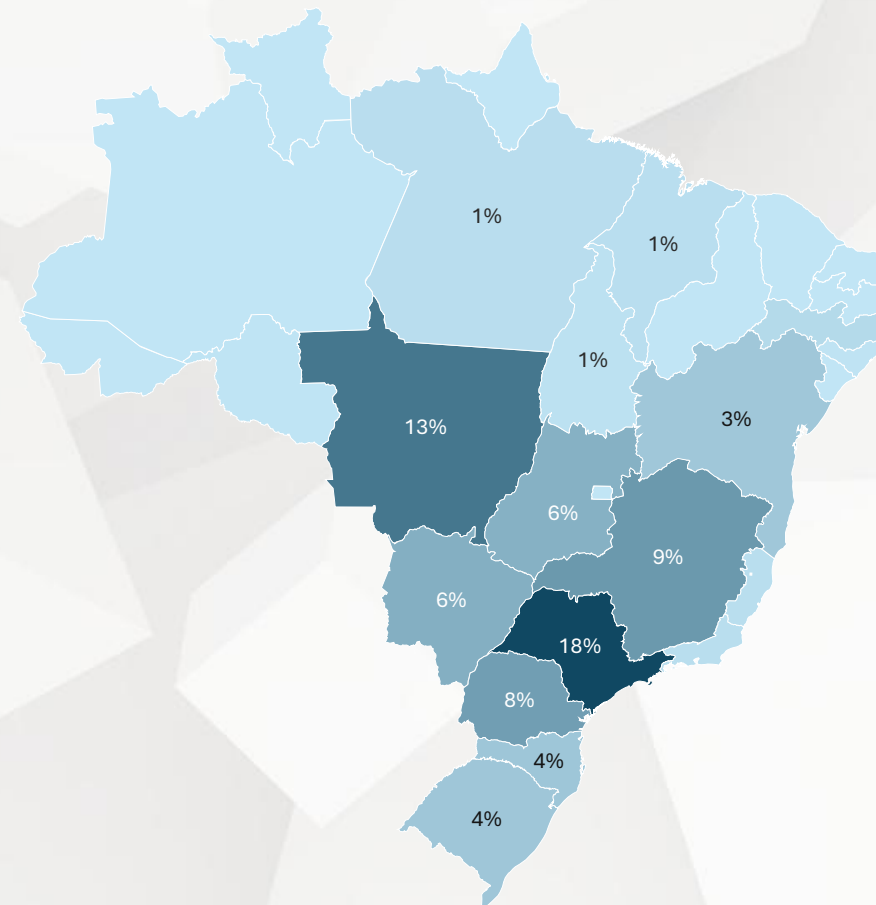
EXPOSIÇÃO POR TIPO DE ATIVO



EXPOSIÇÃO POR INDEXADOR



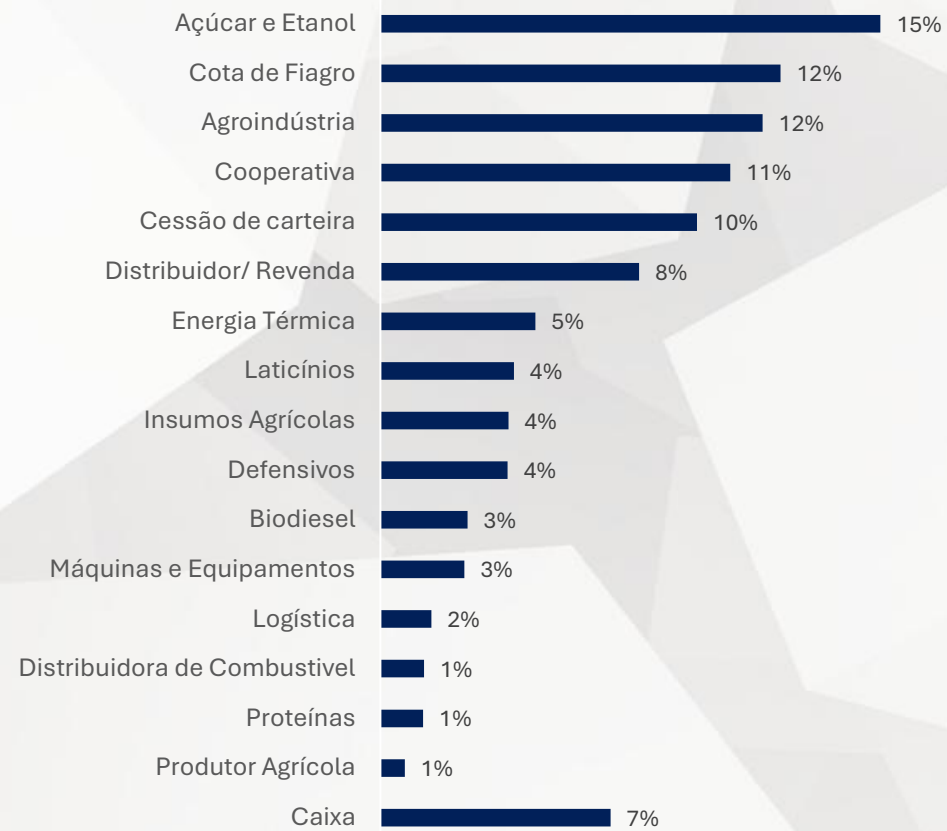
EXPOSIÇÃO GEOGRÁFICA DA CARTEIRA



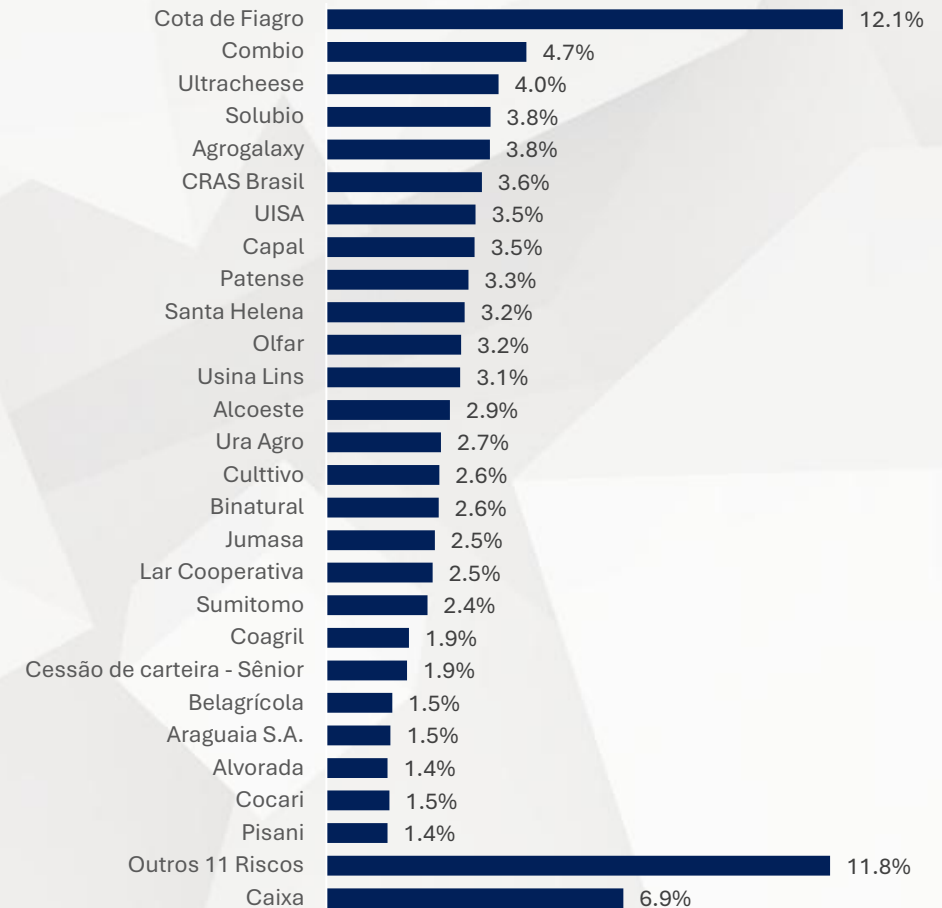
CARTEIRA VISÃO GERAL

ALOCAÇÃO (% DO PL)

EXPOSIÇÃO POR SETOR



EXPOSIÇÃO POR DEVEDOR



MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

COMPRAS

- No mês, realizamos a compra de R\$ 7,9 milhões de CRAs e Cotas de Fiagro

Código B3	Índice	Ativo	Volume (BRL Mil)
<i>Cota de Fiagro</i>	<i>Renda Variável</i>	<i>Cota de Fiagro</i>	295
<i>CRA021005QP</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA UISA</i>	600
<i>CRA023001JL</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA Pisani</i>	21
<i>CRA02500CNL</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA Cessão de Carteira - Sênior</i>	1,032
<i>CRA02200795</i>	<i>IPCA</i>	<i>CRA Araguaia</i>	723
<i>CRA021004NU</i>	<i>IPCA</i>	<i>CRA Combio</i>	1,679
<i>CRA02500B9L</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA Minerva</i>	3,418
<i>CRA024007Q4</i>	<i>CDI</i>	<i>CRA SLC</i>	166
Subtotal	IPCA + 10,9%		2,402
Subtotal	CDI + 2,2%		5,237
Subtotal	Renda Variável		295

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

VENDAS

- No mês, realizamos a venda de R\$ 0,5 milhão de CRAs e FIAGROS.

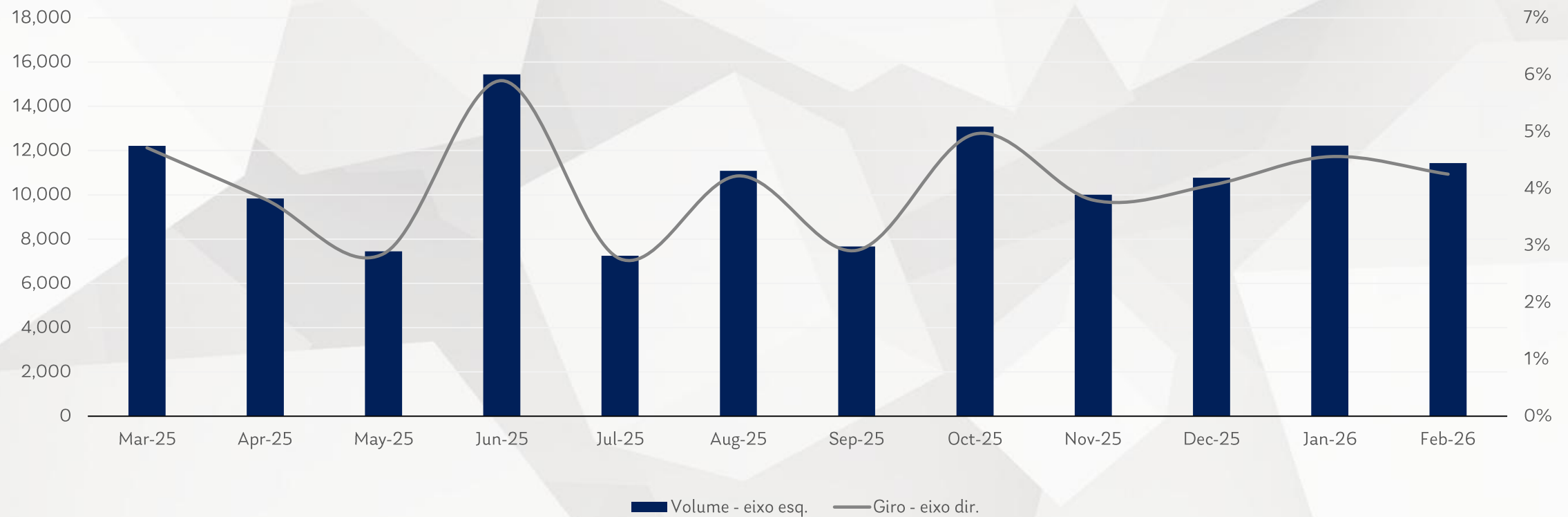
Código B3	Índice	Ativo	Volume (BRL Mil)
<i>Cota de Fiagro</i>	<i>Renda Variável</i>	<i>Cota de Fiagro</i>	250
CRA0230099D	CDI	CRA UISA	5
CRA02300R5T	CDI	CRA Maestro	199
Subtotal	CDI + 7,4%		204
Subtotal	Renda Variável		250

MERCADO SECUNDÁRIO – CETIP

No mês de fevereiro, foram negociadas 1.226 mil cotas e volume aproximado de R\$ 11,4 milhões, o que representou uma média diária de R\$ 635 mil. O fundo foi negociado em 100% dos pregões e encerrou o mês com 6.489 cotistas.

	Mar-25	Abr-25	Mai-25	Jun-25	Jul-25	Ago-25	Set-25	Out-25	Nov-25	Dez-25	Jan-26	Fev-26
Volume Negociado	12.216	9.837	7.452	15.442	7.251	11,086	7,670	13,084	10,008	10,773	12,226	11,434
Média Diária	642	491	355	772	315	528	349	569	527	539	611	635
Giro Mensal	4,72%	3,81%	2,85%	5,90%	2,77%	4,22%	2,91%	4,96%	3,80%	4,06%	4,56%	4,25%
Valor Patrimonial	259.050	258,153	261.095	261.941	262.243	262.598	263.259	263,885	263,595	265,328	268,101	268,883

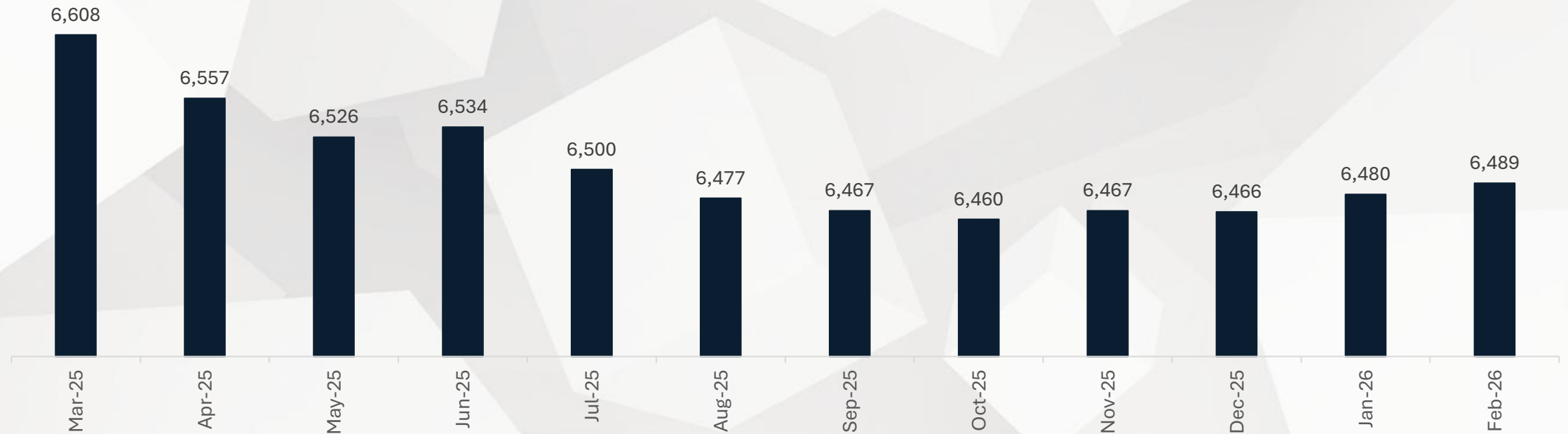
MERCADO SECUNDÁRIO (12M) – Volume negociado (BRL Mil) e % Giro negociado mensal



NÚMERO DE COTISTAS

Mercado Secundário

NÚMERO DE COTISTAS (Últimos 12M)



CARTEIRA – CRÉDITOS

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FI

TOP 5 MAIORES ATIVOS E CARACTERÍSTICAS

Ativo	CETIP	Setor	Volume (BRL Mil)	% PL	Rating	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa de Mercado	Duration (Anos)
Combio	CRA022004NU	Energia Térmica	12.571	4.7%	-	IPCA+	10.2%	10.0%	1.3
Ultracheese	23J1042731	Laticínios	10.815	4.0%	-	CDI+	5.6%	5.6%	1.4
Solubio	CRA024008C2	Defensivos	10.308	3.8%	-	CDI+	5.3%	6.6%	1.4
Agrogalaxy	CRA022009KI	Revenda	10.267	3.8%	-	CDI+	4.3%	-	-
CRAS Brasil	CRA02300VST	Agroindústria	9.761	3.6%	-	CDI+	5.0%	5,0%	1.1

TOP 5 MAIORES ATIVOS E SEUS TIPOS DE GARANTIAS

CETIP	RISCO	% DO PL	CLASSE SÊNIOR	AVAL	ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA	CESSÃO FIDUCIÁRIA
CRA022004NU	Combio	4.0%		X		
23J1042731	Ultracheese	4.0%				X
CRA024008C2	Solubio	3.8%		X		X
CRA022009KI	Agrogalaxy	3.8%		X		
CRA02300VST	CRAS Brasil	3.6%		X	X	X

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Combio (CRA021004NU)

Vencimento: 16/11/2028

- **Descrição:** A Combio é uma empresa que desenvolve projetos de geração de vapor e cogeração de energia elétrica. O CRA tem garantia em um contrato celebrado junto à Companhia Brasileira de Alumínio em que a Combio substituiu o uso das caldeiras movidas a gás natural para caldeiras de biomassa.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Fundo de reserva



CRA Pisani (CRA023001JL)

Vencimento: 20/02/2029

- **Descrição:** A PISANI é uma empresa do setor de embalagens com 50 anos de história. A companhia é líder em diversos setores que atua. Emissão classificada como Green Bonds com relatório publicado pela NINT.
- **Garantias:** i) AF da planta industrial, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.



CRA Agrogalaxy (CRA022009KI)

Vencimento: 17/09/2027

- **Descrição:** A Agrogalaxy é uma distribuidora de insumos de capital aberto com ações negociadas na B3, em 2016 o fundo de private equity Aqua capital fez a compra da primeira revenda. A Agrogalaxy está presente em 12 estados e possui 145 lojas. A companhia tem uma governança corporativa muito acima da média do setor.
- **Garantias:** Aval cruzado das empresas.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Belagrícola (CRA02200DKY)

Vencimento: 31/10/2028

- **Descrição:** A Belagrícola é uma distribuidora de insumos e originadora de grãos, atua nos estados de SP, PR e SC com foco nas culturas de soja, milho e trigo. Em 2017 o grupo chinês Dakang comprou o controle da empresa.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval da Landco.



CRI Alvorada (22J1107076)

Vencimento: 30/10/2030

- **Descrição:** A Agrícola Alvorada é uma revenda de insumos que possui lojas em 13 cidades do Mato Grosso, o grupo possui grande capacidade de armazenagem em 18 locais, sendo metade próprio e metade arrendado. A trading Bunge possui participação de 37% das ações da revenda.
- **Garantias:** i) AF de imóveis e ii) Aval dos sócios.



CRA Araguaia (CRA02200795)

Vencimento: 15/07/2027

- **Descrição:** A Araguaia foi fundada em 1978 na cidade de Anápolis e hoje conta com mais de 40 lojas, 5 fábricas, 1 unidade de sementes e 1 fábrica de nutrição animal. Tem atuação em 7 estados. A companhia possui boa governança, é auditada por big4 há 13 anos e sua composição acionária é formada 100% pelo seu fundador. O CRA emitido tem lastro em Notas Comerciais, a operação tem 5 anos de prazo e paga juros semestralmente.
- **Garantias:** Subordinação.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



FIDC Ura Agro SNR 6S (4571422SN6)

Vencimento: 28/03/2027

- **Descrição:** A Ceres Investimentos é a originadora dos créditos, ela presta solução financeira para o agronegócio através do relacionamento direto com empresas do setor. A empresa já originou mais de R\$2bi e mais de R\$800mm em operações estruturadas. O FIDC Ura Agro é gerido pela Artesanal, ele é do tipo multi/multi, onde as cedentes são as revendas agrícolas e os sacados seus clientes/produtores rurais.
- **Garantias:** 50% de subordinação.



CRA Minerva (CRA025009BL)

Vencimento: 23/12/2032

- **Descrição:** A Companhia detém 30 unidades industriais, sendo três plantas de processamento de proteína, uma no Brasil e duas na Argentina, 25 plantas de abate e desossa de bovinos e 2 plantas de abate e desossa com foco em ovinos. Todas, de bovinos, situadas na América do Sul, próximas aos portos a partir dos quais seus produtos são exportados, bem como aos principais mercados internos, além das 4 plantas na Austrália com foco em ovinos. Empresa tem rating AAA.
- **Garantias:** Clean



CRA Olfar (CRA023003JX)

Vencimento: 15/03/2029

- **Descrição:** A Olfar é uma empresa familiar fundada em 1988 em Erechim (RS). Atua no mercado de originação, trading e esmagamento de soja, farelo e derivados e de biodiesel. A empresa tem 45 filiais de recebimento de grãos no Rio Grande do Sul e 3 usinas de biodiesel (RS, RJ e GO).
- **Garantias:** i) AF de imóvel, ii) CF de recebíveis e iii) Aval

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Patense (CRA02300G01)

Vencimento: 17/07/2028

- **Descrição:** A Patense é especializada na produção de proteínas e gorduras a partir do processamento de resíduos de origem animal. Cerca de 20% da receita advém de exportação, no Brasil as vendas são concentradas nos estados do Sul e Sudeste.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Aval



CRA CRAS Brasil (CRA02300VST)

Vencimento: 15/12/2028

- **Descrição:** A CRAS Brasil é a maior exportadora de óleo de amendoim do país, além disso tem atuação na exportação de madeira certificada venda de Glicerina e Sebo e operação de tolling de Soja e Milho. Possui sede no Rio de Janeiro e plantas no Pará e em São Paulo.
- **Garantias:** i) AF de imóvel, ii) AF de estoque, iii) CF de recebíveis, iv) Fundo de reserva e v) Aval.



FIDC CULTTIVO (4686824SN5)

Vencimento: 23/10/2029

- **Descrição:** A Culttivo é uma consultora especializada no setor de café, eles atuam na originação, comercialização e crédito. Os sócios fundadores atuaram mais de 15 anos em bancos e tradings fazendo operações no setor cafeeiro. O FIDC teve início em 2022, a carteira do FIDC é pulverizada e tem atuação nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia.
- **Garantias:** i) AF de grãos e ii) 21% de subordinação.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Santa Helena (CRA02200CT5)

Vencimento: 15/12/2027

- **Descrição:** A usina produz etanol há mais de 40 anos no MS, os recursos captados serão investidos no projeto de cogeração de energia. A maior parte do canavial é próprio e a região tem pouca aptidão para grãos. A emissora fechou 2021 com alavancagem negativa. O CRA foi emitido com selo verde, em 2 séries, sendo a 2ª subordinada a série adquirida.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Aval dos sócios e iii) Fundo de reserva.



CRA Solubio (CRA024008C2)

Vencimento: 20/08/2029

- **Descrição:** A SoluBio, fundada em 2016, oferece tecnologia para que agricultores produzam defensivos biológicos em suas fazendas. A empresa possui grandes clientes e investiu em expansão de sua fábrica para reduzir gargalos de produção enfrentados em 2021.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Fiança solidária dos acionistas e iii) Fundo de reserva de 1 PMT (juros + principal).



CRA Alcoeste (CRA024008C3)

Vencimento: 05/09/2029

- **Descrição:** A Alcoeste Bioenergia é uma empresa brasileira com mais de 40 anos de atuação no setor sucroalcooleiro, especializada na produção de energia limpa, cana-de-açúcar e seus subprodutos a partir de matérias-primas naturais. A empresa é reconhecida por seu compromisso com a agricultura sustentável e o desenvolvimento.
- **Garantias:** i) Fiança dos acionistas, ii) Aval da Agropecuária Arakaki, iii) CF de contratos de açúcar e iv) AF de imóveis.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



UISA
BIOMASSA E AÇÚCAR

CRA Usina Itamaraty (CRA021005QS)

Vencimento: 28/12/2027

- **Descrição:** A Usina Itamaraty foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamaraty para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras e soqueiras, ii) Penhor de cana-de-açúcar e iii) Fundo de reserva



UISA
BIOMASSA E AÇÚCAR

CRA Usina Itamaraty (CRA021005QP)

Vencimento: 28/12/2027

- **Descrição:** A Usina Itamaraty foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamaraty para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras e soqueiras, ii) Penhor de cana-de-açúcar e iii) Fundo de reserva



CRA Usina Coruripe (CRA023000M9)

Vencimento: 29/03/2027

- **Descrição:** A Usina de cana-de-açúcar fundada em 1925 em Alagoas, atualmente possui 5 polos de produção. É um dos maiores grupos do setor. O grupo possui uma pegada ESG e foram implantados processos para fazer reutilização de torta de filtro, águas residuais e vinhaça.
- **Garantias:** i) Fiança dos acionistas, ii) Aval da Agropecuária Arakaki, iii) CF de contratos de açúcar, iv) AF de imóveis e v) CF de recebíveis em conta scrow.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Usina Lins (CRA022002MH)

Vencimento: 20/03/2028

- **Descrição:** A usina foi fundada em 2007 inicialmente como destilaria. Posteriormente, a usina começou a atuar na produção de Açúcar Bruto e Branco, Etanol Hidratado e anidro. A Companhia pertenceu ao grupo Batatais até 2020, ano em que aconteceu a cisão e reestruturação.
- **Garantias:** i) Aval dos sócios e da Holding e ii) Fundo de reserva.



CRA Usina Itamaraty (CRA0230099D)

Vencimento: 15/03/2028

- **Descrição:** A Usina Itamarati foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamarati para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.



CRI Lar Cooperativa (22L1212138)

Vencimento: 19/12/2034

- **Descrição:** A Lar Cooperativa é uma cooperativa que atua com vários setores da cadeia agro. Esse fator é um importante diferencial entre outras cooperativas que atuam de forma parecida a uma distribuidora de insumos. Com a diversificação a cooperativa consegue reduzir a volatilidade no seu resultado financeiro.
- **Garantias:** i) AF de lojas.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Monte Carlo (CRA024002GX e CRA024002GY)

Vencimento: 27/02/2029

- **Descrição:** A Rede Monte Carlo é uma empresa com diversos postos de gasolina localizados nas principais rotas do país, com destaque para o estado de São Paulo. Hoje atuam principalmente em vias rodoviárias, onde captam clientes e conseguem criar maior recorrência e frequência.
- **Garantias:** i) Aval de imóvel, ii) AF de Quotas, iii) CF de recebíveis de cartão e iv) Aval de PJs e PFs;



CRI Ultracheese (23J1042731)

Vencimento: 25/10/2028

- **Descrição:** A ULTRACHEESE é uma das investidas do Aqua Capital, foi formada pela compra de 4 marcas (Lac Lelo, Cruzília, Itacolomy e Búfalo Dourado), a empresa é uma plataforma de queijo e derivados e tem atuação em todo Brasil.
- **Garantias:** i) AF de planta com LTV de 55% e ii) Fundo de reserva.



CRA Capal (CRA02300Q8I)

Vencimento: 17/05/2029

- **Descrição:** A Capal é uma cooperativa agroindustrial que atua na comercialização de grãos, na cadeia de proteína suína e de leite. Em 2022 a cooperativa contava com 3.617 cooperados nos estados de SP e PR.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval do presidente.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Cocari (CRA021005L1)

Vencimento: 17/12/2026

- **Descrição:** A Cocari é uma cooperativa com capacidade de armazenagem de 8,2mm de sacas. Atualmente a cooperativa conta com mais de 75 unidades espalhadas nos estados do PR, GO e MG, compostas por estruturas de recebimento, armazenagem e comercialização de grãos e lojas agropecuárias, para a produção agrícola e pecuária.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) CF de grãos, iii) Aval e iv) 20% de subordinação.



CRA Coagril (CRA023006SH)

Vencimento: 27/12/2027

- **Descrição:** A Coagril é uma cooperativa que atua na comercialização de insumos, armazenagem e comercialização de grãos. Ela tem atuação nos estados de MT, GO, MG e BA. As principais culturas são soja, milho, sorgo, trigo e café.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval do presidente.



CRA Cresol Baser (CRA0220099D)

Vencimento: 15/12/2027

- **Descrição:** O sistema Cresol é formado por 4 cooperativas centrais de crédito, a emissora do CRA foi a Cresol Baser. A Baser tem foco no agro e atua em 11 estados, têm 20 cooperativas filiadas e mais de 267 mil cooperados.
- **Garantias:** CF de recebíveis.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA E-ctare (CRA02300NM1)

Vencimento: 20/10/2025

- **Descrição:** A E-ctare está há 5 anos no mercado atuando como plataforma financeira de antecipação de recebíveis performados. Dentre os acionistas está a GAR Participações, dona da Manteiga Aviação. A empresa atua no mercado de café, leite, pecuária de corte e grãos.
- **Garantias:** i) 30% de subordinação e ii) Recompra de créditos pelos acionistas.



CRA Grupo JB (CRA02400ANS)

Vencimento: 25/10/2030

- **Descrição:** A O Grupo JB é uma empresa brasileira com mais de 60 anos de atuação no setor agroindustrial, destacando-se na produção de bioenergia, açúcar, etanol, gás carbônico (CO₂) e energia elétrica. Com operações nos estados de Pernambuco, Espírito Santo e Paraíba, o grupo atende tanto ao mercado nacional quanto ao internacional.
- **Garantias:** i) Aval das empresas do Grupo, ii) Aval dos acionistas, iii) CF de contratos e iv) AF de 4.620 hectares.



CRA Maestro (CRA02300R5T)

Vencimento: 15/12/2028

- **Descrição:** A Maestro Frotas é uma empresa de capital aberto de terceirização de frotas, foi fundada em 2007, possui uma governança corporativa elevada, grande experiência no segmento trabalhando com contratos de longo prazo e receitas recorrentes.
- **Garantias:** i) AF de veículos e ii) CF de recebíveis de contratos.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



FIDC Sumitomo MZ (4669622MZ1)

Vencimento: 23/03/2028

- **Descrição:** A Sumitomo Chemical é uma multinacional japonesa fundada em 1913 e integrante do tradicional Grupo Sumitomo. Atua globalmente na indústria química, com forte presença nos setores de petroquímicos, saúde, eletrônicos e agroquímicos. No Brasil, destaca-se na proteção de cultivos e no controle de pragas;
- **Garantias:** i) subordinação de 5%



CRA Binatural (CRA023005V5)

Vencimento: 23/03/2028

- **Descrição:** A Binatural é uma empresa do setor de biodiesel com 2 unidades, uma em Goiás e uma na Bahia. No ano de 2022 a empresa obteve receita líquida de R\$ 2.9 Bilhões, EBITDA de R\$ 168 milhões, tinha uma dívida líquida de R\$ 457 milhões e uma alavancagem de 2.7x. Os recursos da emissão foram destinados para alongamento das dívidas
- **Garantias:** i) AF de imóveis, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.



FIDC Jumasa (5483424UN1)

Vencimento: 25/03/2034

- **Descrição:** A Jumasa foi fundada em 1991 em Juara (MT), é um empresa comercializadora de máquinas agrícolas (novas e usadas), máquinas de construção, implementos agrícolas, peças e serviços. A companhia é revendedora da Massey Ferguson desde 2005 e da Liu Gong (máquinas de construção) desde 2019
- **Garantias:** i) Aval, ii) AF de imóveis, iii) Conta reserva e iv) CF de recebíveis.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Cessão de Carteira – Sênior (CRA02500CNL)

Vencimento: 28/12/2028

- **Descrição:** Com sede em Goiás e atuação na fabricação de fertilizantes especiais, distribuição de insumos, armazenagem e transporte, com foco em cadeias agrícolas de nicho, como hortifruti, tomate e feijão. As empresas do grupo possuem demonstrações financeiras auditadas. Adquirimos a cota sênior do CRA com vencimento em 2028, remuneração de CDI + 4,0% ao ano, ele conta com garantias que incluem carteira de recebíveis, estoques monitorados, imóveis, aval e subordinação.
- **Garantias:** (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; (ii) Estoques monitorados; (iii) Imóveis. (iv) Aval; (v) Subordinação de 30%

CRA SLC (CRA025007PT)

Vencimento: 22/09/2033

- **Descrição:** A SLC Agrícola figura entre as maiores e mais tradicionais produtoras agrícolas do Brasil, com atuação integrada nas cadeias de grãos e fibras, especialmente soja, milho e algodão, além de produção de sementes. Trata-se de companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3. A empresa opera extensas propriedades no Brasil Central e no Nordeste, distribuídas em múltiplas unidades de produção localizadas em estados como Mato Grosso, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Piauí, entre outros. O CRA adquirido possui rating AA atribuído pela Moody's.
- **Garantias:** Clean



CRA Armac (CRA022007KH / CRA022007KG)

Vencimento: 16/06/2029

- **Descrição:** A Armac é uma empresa brasileira especializada no aluguel de equipamentos pesados, como máquinas para construção, mineração e agronegócio. Foi fundada em 1994, possui governança corporativa elevada, é referência no segmento, opera com contratos de longo prazo que garantem maior previsibilidade na receita.
- **Garantias:** Clean.



CRA SLC Máquinas (CRA024007Q4, CRA024007Q5)

Vencimento: 15/08/2031



SLC AGRÍCOLA

Cultivar & Evoluir

- **Descrição:** A SLC Agrícola figura entre as maiores e mais tradicionais produtoras agrícolas do Brasil, com atuação integrada nas cadeias de grãos e fibras, especialmente soja, milho e algodão, além de produção de sementes. Trata-se de companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3. A empresa opera extensas propriedades no Brasil Central e no Nordeste, distribuídas em múltiplas unidades de produção localizadas em estados como Mato Grosso, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Piauí, entre outros. O CRA adquirido foi emitido pela empresa do ramo de Máquinas do grupo.
- **Garantias:** Clean

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
Rating	Nota sobre o risco de crédito do devedor dada por agência de classificação de risco
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
Spread Over B	Prêmio sobre a curva de título público com prazo equivalente (<i>risk free rate</i>) de cada título, com base na marcação dos preços (PU) do administrador
Spread	Taxa equivalente em CDI+
Taxa ponderada de aquisição	Taxa ponderada média atual das compras do título
Duration	Prazo médio ponderado das amortizações do título
LTV (<i>loan-to-value</i>)	Divisão entre o valor da dívida e o valor do ativo

DISCLAIMER

CPAC11 – Capitânia Agro Crédito FII



Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. O Objetivo do Fundo não representa nem deve ser considerado, a qualquer momento, e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade ao investidor. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor.

CAPITÂNIA INVESTIMENTOS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485

Torre Norte - 3º andar

Jd. Paulistano - São Paulo/SP

CEP: 01452-002

Telefone: +55 11 2853-8888

invest@capitaniainvestimentos.com.br

